



Padre Neuhaus: três imagens para descrever a viagem do Papa à Terra Santa



real   Cidade do Vaticano (RV) - Imagens que dificilmente serão esquecidas, entre as quais, a do Pontífice de pé, em Belém, diante do muro de separação, seu abraço a Bartolomeu I, a questão da paz tratada com os líderes da Palestina e Israel. Conselheiro para a 'mídia' do Patriarcado Latino de Jerusalém para a visita do Papa, o sacerdote jesuíta Pe. David Neuhaus traçou para a Rádio Vaticano um balanço da viagem de Francisco à Terra Santa:

Pe. David Neuhaus:- "Três imagens fortíssimas. A primeira é a do Papa no muro de Belém, onde vii de perto a dor do povo palestino... e não somente ali; depois, o gesto imprevisito... ele que reza diante deste muro, desta ferida existente em nossa terra... é uma imagem muito forte, toca a dor do povo palestino. A segunda imagem é a do Papa com o Patriarca. Este encontro estava previsto, mas quando se deu foi um momento fortíssimo, um momento de esperança enorme para esta ferida no rosto da Igreja, esta divisão não somente com os nossos irmãos e irmãs ortodoxos, mas também com todos os outros cristãos estamos no caminho da superação."

RV: O sonho da unidade pode, então, realizar-se?

Pe. David Neuhaus:- "Temos que acreditar. Estes dois homens mostraram-nos que eles creem. O encontro como um todo foi magnífico, especialmente a imagem dos dois homens que rezam juntos diante do Túmulo vazio, no Santo Sepulcro. A terceira imagem é a do Papa no Memorial *Yad Vashem*; também muito forte. Este grito, porque não se tratou de um discurso, mas um grito poético: "Onde estás, homem? Onde estás, Adão?" A recordação desta imagem é fortíssima! Naquele momento ele tocou a dor do povo judeu e uma ferida na face da humanidade. Essas são as três imagens que, a meu ver, são muito fortes. Agora vamos rever toda a viagem para entender mais profundamente a mensagem e os gestos na continuidade de Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI: estamos felizes por estas quatro viagens nos colocarem no caminho da Igreja: vocação e missão."

RV: Uma das coisas importantes desta viagem foi o convite a um encontro de oração e de paz no Vaticano, em sua casa – como disse o Papa –, entre os presidentes Abu Mazen e Shimon Peres. Pode-se dizer que, da Terra Santa, o Papa busca instaurar a diplomacia da oração?

Pe. David Neuhaus:- "Creio que isso seja muito importante. Muitos jornalistas disseram: 'O Papa assume agora o papel de mediador que John Kerry não conseguiu desempenhar! O Papa assume o lugar de Kerry?'. E eu disse: 'Não, o Papa introduz outra dimensão para a busca da paz'... uma dimensão muitas vezes esquecida, mas que para nós, talvez, seja a mais importante: a oração. E esse é o papel do Papa!" "Queridos palestinos e israelenses, coloquemo-nos diante de Deus! Tentamos e não conseguimos iniciar um período de diálogo. O que pode acontecer se nos colocarmos diante de Deus na oração, no silêncio, perguntando-nos: quem sou eu diante de Deus?" Creio que não se trate de diplomacia, de política, mas de pura espiritualidade jesuíta!" (RL)

Texto proveniente da página

http://pt.radiovaticana.va/news/2014/05/27/padre_neuhaus:tr%C3%AAs_imagens_para_descrever_a_viagem_do_papa_%C3%A0_terra/bra-802826

do site da Rádio Vaticano